

A PRÁTICA DO ENSINO DE ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NA CRECHE ANTONIO CELESTE NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA ALEGRE - CE

PATRICIA DE SOUSA FERREIRA, PATRICIA DE SOUSA FERREIRA, ARTEMIZA ALVES BEZERRA, RAIMUNDA SINARA DA COSTA BEZERRA

O presente trabalho tem como objetivo analisar uma ação pedagógica no ensino de artes, a fim compreender como acontece essa prática em uma sala de aula da educação infantil na creche Antônio Celeste, localizada no município de Várzea Alegre-CE. Portanto, consideramos este estudo essencialmente importante, pois, nos leva a refletir sobre as práticas de ensino que estão sendo utilizadas nas creches com as crianças, e de certa forma compartilhar nossas experiências adquiridas para que futuramente possamos contribuir com o ensino da arte de maneira significativa. O referente artigo baseou-se em uma pesquisa de campo, quanti-qualitativa, a coleta de dados deu-se através de entrevistas, estruturadas e semiestruturadas, com um professor e dois alunos. Para analisar os dados coletados foram-se necessários a apropriação de alguns autores: Ernest Fischer (1974), Rosa Iavelberg (2003) e Annie Mith (2005), entre outros. Percebe-se, que as aulas de artes nesta instituição realmente acontecem, mas não como uma disciplina específica, e sim dentro de uma rotina de atividades propostas, que envolvem várias temáticas. As atividades trabalhadas são pinturas, música, dança e o brincar com massinha de modelar. Não há ainda a ideia do desenho livre, apenas pinturas em desenhos prontos e xerocados. De acordo com a professora as aulas não acontecem como deveriam por causa da cobrança de outras atividades, pois são propostas as temáticas a serem trabalhadas semanalmente, e acaba não sobrando tempo e motivação para trabalhar a arte como ela realmente deveria acontecer. Conclui-se, que a professora tem consciência que a sua prática não está totalmente correta, porém, não age diferente, transferindo a sua responsabilidade à coordenação. De acordo com Paulo Freire, uma das virtudes do educador é a capacidade de decidir. Diante disso, a professora poderia assumir o seu poder de decisão, e por conta própria modificar a sua metodologia, incluindo assim, como ela mesma mencionou na entrevista, a expressão dos sentimentos, através do desenho livre sem interferência, a leitura de obras ou imagens artísticas e a contextualização destas.

PALAVRAS-CHAVE: ARTES. AÇÃO PEDAGÓGICA. EDUCAÇÃO INFANTIL

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA, ARTE, LITERATURA E CRIATIVIDADE NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E NA ESCOLA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER